



*Universidade Regional
do Cariri - URCA*

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL II: PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS PRÁTICAS PRÉ DESPORTIVAS
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tharles Paz Duarte (URCA)¹

* e-mail: tharles.paz@urca.br

Ueder Raphael de Castro Andrade(URCA)²

e-mail: ueder.andrade@urca.br

Mariana de Oliveira Duarte(URCA)¹

* e-mail: mariana.duarte@urca.br

¹Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado III, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA, voltado à Educação Fundamental II. O objetivo é relatar a prática pedagógica dos estagiários de Educação Física dentro de um centro de Ensino Fundamental, da cidade de Juazeiro Do Norte-CE. Delineia-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. O campo de atuação para a prática docente foi na Escola de Ensino Fundamental Antônio Ferreira de Melo. O estágio foi realizado com a participação das turmas no Ensino Fundamental II 6º ao 9º ano, com o máximo de alunos. O mesmo teve oito semanas de regência, realizadas uma vez por semana, totalizando 4 horas semanais, finalizando com carga de 54 horas aulas no final do Estágio Supervisionado. Conclui-se que o Estágio Supervisionado foi de grande importância para proporcionar experiências enriquecedoras e que favoreceram as práticas pedagógicas dos professores em formação.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Fundamental II, Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho trata de um relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado III, como componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em Educação Física na Universidade Regional do Cariri - URCA, em que a regência foi direcionada ao estágio do ensino fundamental II, exercido na Escola de Ensino Fundamental Antônio Ferreira de Melo.

Considerando a participação dos alunos nas práticas pré-desportivas, esta trata da socialização e sistematização do conhecimento formal, contribuindo para formação do cidadão com o objetivo de ensinar certas habilidades de forma qualitativa, como também promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos por meio dos conteúdos escolares, mas ela não é o único lugar onde isso acontece e nem é um mundo à parte (Penin, 2001).

A instituição social escolar tem como objetivo a integração dos alunos, em atividades que envolvam o esporte na escola, levando em consideração a importância de manter os alunos ativos nas aulas de Educação Física, assim melhorando suas habilidades cognitivas, flexibilidade, coordenação motora, sociabilidade a saúde corporal e inserindo os alunos em práticas pré-desportivas utilizando da metodologia construtivista de forma lúdica. O professor de Educação Física é o mais indicado para abordar estes assuntos, sem no entanto, transformar a aula em pura teoria (Porcher, 1977).

As escolas devem proporcionar situações propícias à aprendizagem, em que os alunos desenvolvam o desejo e a racionalidade de aprender e a compreensão da importância dessa aprendizagem para o futuro do aluno. Se ele entender que ter uma fonte de segurança que garanta seu lugar em um mercado competitivo é mais importante do que a riqueza material, ele sempre buscará saber e estudar mais. De acordo com Kunz (1991) a transformação didática dos esportes visa, especialmente, a que a totalidade dos alunos possa participar em igualdade de condições,

com prazer e com sucesso na realização destes esportes.

Baseando-se nisso, o papel das aulas pré-desportivas, estão voltadas para a cooperação e socialização de todos os alunos dentro das aulas, interligando teoria e prática, fazendo com que os alunos tenham uma melhor ou primeira vivência com os esportes, no qual esses conteúdos estão dentro das normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Acreditamos que o esporte é capaz de forjar o hábito, a necessidade e vontade de viver sadiamente, sendo a forma mais rica e adaptada de nosso tempo, mas que a finalidade própria do esporte não é a educação. Apesar de se remeter ao esporte alguns objetivos tais como a saúde, a moral e o valor educativo, ele não o será, a menos que um professor/educador faça dele um objeto e um meio de educação (Belbenoit, 1976).

Enquanto componente curricular do Ensino Fundamental, a Educação Física pretende em sua proposta de teoria e prática, repassadas em aulas, garantir o acesso dos discentes a todas as práticas da cultura corporal, e assim, ajudar na formação de uma conscientização corporal e cooperação em competições pré-desportivas, em que os alunos terão que trabalhar em equipe para chegar ao objetivo proposto.

A prática educativa da Educação Física deve ir ao encontro dos objetivos definidos em cada proposta pedagógica; sem perder a especificidade da área, os conteúdos e estratégias de avaliação devem levar o aluno a refletir de maneira autônoma diante da cultura corporal de movimento (Rangel e Darido, 2005, p.61).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências dos estagiários, descrevendo a participação dos alunos do Ensino Fundamental II nas práticas pré-desportivas e repassar os conhecimentos conceituais obtidos, em ocasiões da prática profissional no estágio supervisionado, em uma escola da rede municipal do Juazeiro do Norte, visando a possibilidade do exercício de habilidades e competências, em uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio foi realizado por dois alunos do 6º semestre do curso de Educação Física da

Universidade Regional do Cariri-URCA, contabilizando uma carga horária total de 54 horas, cumpridas no período de 23/08 à 23/11 de 2023 na Escola de Ensino Fundamental Antônio Ferreira de Melo no município do Juazeiro do Norte-CE. A referida instituição atende crianças de diferentes condições, com faixa etária de doze a dezesseis anos de idade. Durante esse período, houve a participação de 32 alunos no 6º ano D e 20 alunos no 9º ano C. Já no 6º E, totalizando 20 alunos.

As atividades pedagógicas foram feitas de maneira presencial, respeitando o calendário previsto do estágio Supervisionado e da escola. A referida escola está entre as melhores escolas de Juazeiro do Norte, tanto em número de alunos quanto em estrutura física. Possui um amplo espaço e uma quadra coberta para a realização das aulas de Educação Física. Em relação aos materiais, são disponibilizados pelo professor e escola, estando disponíveis bolas, cones e bambolês. As salas de aula atendem as demandas, contendo lousa, mesas, cadeiras e materiais didáticos. Para os estagiários realizarem os objetivos, foram utilizados materiais providenciados pelo professor, como por exemplo: bolas de queimada, futsal e vôlei, cones e entre outros materiais.

A escolha do campo de atuação foi através de uma visita dos professores estagiários à instituição, como a escola se localiza em Juazeiro do Norte não foi necessário um encaminhamento da secretaria de educação, vimos a disponibilidade de cumprirmos o nosso estágio na instituição referida. Após isso foi realizado junto com a coordenadora e professor os dias e horários para a regência das aulas, ficou assim também definido a quantidade de turmas por dia de estágio (quartas-feiras).

A partir disso, os estagiários selecionaram e designaram as atividades semanais com conteúdos que pudessem ser desenvolvidos e trabalhados em ambiente aberto (práticas) e fechados (teóricas). Para o processo de avaliação, foi levado em consideração as participações, socialização, desenvolvimento nas atividades e avaliação da aprendizagem dos alunos.

Previamente, os estagiários passaram por período de observação, no qual tiveram o contato com os alunos, professoras colaboradoras, diretora e coordenadora e com a instituição de Ensino, para conhecer o ambiente e atividades que eram desenvolvidas durante cada período do ano. Logo após, os estagiários foram direcionados para iniciar a regência de estágio com os

alunos do Ensino Fundamental II. No período da aula, foi observado que em questão do espaço a escola possui um pátio e uma quadra em que os alunos ficam durante o recreio; a escola possui cozinha onde os alunos recebem os lanches; e possui nove salas que são ocupadas por alunos do Ensino Fundamental II, que possuem livros, possui uma biblioteca, sala de informática e materiais educativos.

Após o período de observação, a primeira aula foi voltada para o conteúdo de Ginástica e conscientização corporal, propiciando para que os alunos vivessem os conteúdos programados nos planos de aula e de ensino seguindo a BNCC, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais e desempenho dos alunos.

Os estagiários tiveram total autonomia para elaborar cada plano de aula e planejamento, de acordo com a BNCC, possibilitando para os educandos experiências com atividades pré-desportivas. No desenvolvimento do trabalho na referida instituição, as aulas de Educação Física foram planejadas de maneira à realidade dos alunos e respeitando suas individualidades. As atividades foram desenvolvidas de maneira que todos pudessem participar das aulas, as aulas foram no modo construtivista, onde tiveram a participação dos alunos, mesmo tendo alguns alunos que se recusaram a participar das atividades, sendo um momento de certa complexidade para os estagiários contornarem estas situações.

Boa parte das aulas práticas foram desenvolvidas e aplicadas na quadra da escola, as atividades de início foram na modalidades de ginástica artística, em que foram feitas brincadeiras de conscientização corporal e desenvolvimento de habilidade e flexibilidade dos alunos, junto ao professor do colégio que nos deu total apoio nas aulas.

As atividades esportivas realizadas foram o futebol e práticas de atividades físicas urbanas e da natureza, em que cada modalidade foi trabalhada objetivando relacionar seus aspectos relacionado aos esportes, no caso do futebol, foram direcionadas atividades em grupos, para que todos participassem, como; brincadeira do tipo pega pega com a bola e rouba bandeira com a bola, proporcionando uma vivência com o esporte e a quantidade de jogadores em campo, já nas atividades físicas urbanas e da natureza foram feitas algumas práticas adaptadas, elaboradas tomando o devido cuidado com a segurança dos alunos.

Uma das atividades foi corrida de orientação ou caça ao tesouro, em que deixamos os

alunos dividirem as equipes e conversarem sobre sua estratégia, após isso, foi dada a largada e a equipe que trouxesse todas as pistas primeiro, venceria, tendo um brinde ao final, que foi dividido para todos que participaram.

O desafio foi conseguir a participação de todos os alunos nas aulas práticas, de forma que as brincadeiras e atividades prática estimulasse a interação dos alunos e que fosse de certa maneira um atividade que desenvolvesse suas habilidades e consciencia corporal, mas mesmo com pouca aceitação, os planos de aula e as atividades foram planejadas para que todos pudessem participar.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado permitiu reforçar a importância do professor de Educação Física no Ensino Fundamental II, e denotar que os profissionais que trabalham diretamente com essa disciplina nessa etapa do ensino precisam de qualificação profissional para tal, uma vez que, trata-se de uma faixa etária de alunos muito importante no que diz respeito ao desenvolvimento físico e social, dentro e fora da escola. Assim, as aulas de Educação Física quando realizadas por meio de estratégias dinâmicas, lúdicas e cooperativas podem desenvolver autonomia e sócio-cooperação aos alunos, estimulando a criatividade, interação social e sentimentos como a solidariedade, cooperação, motivação, respeito e empatia.

Portanto, foi possível inferir que essa experiência apresentou alguns desafios em relação às atividades propostas para as crianças, por ser a segunda vivência na prática docente e também um curto tempo para passar às atividades planejadas, mesmo assim foi possível vivenciar diferentes experiências as quais são de fundamental importância para a identidade profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri - URCA por oportunizar o aprendizado, aos professores do estágio supervisionado III, a Escola de Ensino Fundamental Antônio Ferreira de Melo e seus funcionários que nos acolheram e receberam de braços abertos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISCONSINI, Camila Rinaldi; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. *Motrivivência*, v. 28, n. 48, p. 347-359, 2016.

https://drearaguaina.com.br/projetos/funcao_social_escola.pdf

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TOSTES, Luiza Fraga; DA SILVA MELLO, André. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, p. 1-18, 2020

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para que?* 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PENIN, S. T. S.; VIEIRA S. L.; MACHADO M. A. M. 1. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Brasília: Consed, 2001. (Módulo 1)

RANGEL, Irene Conceição Andrade. "Esporte na escola: mas é só isso, professor?." *Motriz. Journal of Physical Education. UNESP* (1995): 25-31.